ANO LV — NÚMERO 2841 O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35$00; Semestre, 20$00; Trimestre, 10$00—**Metrópole**
Ano, 60$00 e 175$00 por avião — **Estrangeiro excepto Brasil**
Ano, 45$00 e 110$00 » » — **Ultramar e Ilhas**
Ano, 50$00 e 160$00 » — **Brasil**
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: **Rogério Domingos da Costa Carvalho**
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

SÁBADO, 30 DE OUTUBRO DE 1965

Composição e Impressão: **Companhia Editora do Minho** — Rua D. António Barroso — BARCELOS

VISADO PELA CENSURA

NO ENSINO

reciprocidade de direitos e deveres, para a sua consequente valorização

Chegado a este ciclo do ano, cujos sinais de decrepitude nos são revelados pelo tempo, que esvai de seiva as plantas, alegria omnicolor dos campos, nas estações imediatamente anteriores, a juventude, antítese feliz daquele quadro da vida vegetal, agita-se, qual formigueiro em busca do seu objectivo.

As escolas acorrem rapazes e raparigas, tocantes de belos atractivos ou não fossem o espelho da mocidade em flor, que nos dá figuras enternecidas de promessas no futuro. E lá vão com os olhos resplandecentes de alegria, brilhantes como o mais fino cristal, possuídos de alguma irreverência que, em geral, de mal nada nos traz, para receberem a palavra de ordem.

A imprensa noticia a abertura das aulas. Sessões solenes marcam o início de novo ano escolar. Com as escolas primárias, onde a renovação da matéria discente se faz pelas crianças inocentes dos sete anos e menos, para a maioria das quais o peso dos deveres escolares é coisa abstracta, contrastam os estabelecimentos de ensino médio e superior, no seio de cada qual a actividade é, deve ser mais perscrutante, objectiva na medida em que, mestres e alunos, integrados num programa de acção, altamente proveitoso para os desígnios da Nação, façam das suas posições forte baluarte de entendimento e compreensão, a fim de que uns e outros cumpram com dignidade, satisfação íntima os deveres inerentes às funções docente e discente.

Aquém deste espectáculo de contacto humano, magnífico no fim a que se propõe, ficam os pais, os encarregados de educação à espera da volta, cheios de ansiedade, como é natural, não só pelo dispêndio a que são obrigados, como também para conhecerem do rumo dado ao ensino no limiar de mais um ano lectivo.

Aquelas entidades sobre as quais impende a responsabilidade directiva, reitores e seus mais directos colaboradores na difícil tarefa de administrar e disciplinar, além do mais, num apelo de espírito salutar, inspirado nos ditames de pura pedagogia, indicam aos alunos a rectidão do seu comportamento como corolário do êxito escolar. Neste aspecto, extraímos ricas ilacções das assembleias que abrem as aulas. Paira no seu ambiente a certeza dos efeitos por que todos suspiramos a bem do ensino. Deste chamamento às realidades parece emergir o sentido da vocação para ensinar e aprender. Com efeito, dificuldades, por vezes insuperáveis, vão surgindo ao longo do ano de actividades escolares; desta circunstância especial nasce o clima sombrio que impede a real efectivação dos propósitos que devem nortear a educação da juventude.

(Continua na página 4)

Eng. António Faria Lemos

Concluiu a sua formatura em Engenharia Química o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Eng.º António de Faria Lemos, filho do nosso prezado assinante Sr. Armando de Andrade Lemos e da Sr.ª D. Maria Adelaide Gomes de Faria Lemos.

Ao novo engenheiro, que fez um curso brilhante, «O Barcelense» felicita-o, pela conclusão da sua formatura, e congratula-se porque Barcelos fica mais rico em valores intelectuais. A seus pais enviamos igualmente as nossas felicitações.

Visita do Industrial Mário Campos Henriques aos Serviços Sociais da Legião Portuguesa

Já dissemos algumas vezes que o serviço da Legião Portuguesa adentro do território nacional deve situar-se num plano de protecção do ambiente considerado no seu sector humano. A defesa da família é a base do progresso nacional, porque uma família sã equivale a mentalidades frescas e desempoeiradas, prontas a agir quando a sobrevivência da nação

o exija. E a família, aquela família necessitada é também parte constituinte da Nação, para quem alguém tem de olhar, protegendo-a da calamidade da fortuna. A Legião Portuguesa desempenha essa função, luta para que a classe pobre tenha pelo menos o alimento diário que lhe permita sobreviver.

Barcelos possui a sua Legião, instalada num edifício acanhado, onde diàriamente são servidas mais de 200 refeições e mais de 450 sopas, a maior parte das quais dadas gratuìtamente a pobres de Barcelos, numa acção que talvez só tenha paralelo com a actuação do industrial Joaquim C. Azevedo, grande amigo da Legião Barcelense, e que se fica a dever ao dinâmico Comandante João Augusto de Almeida, desde a primeira hora a mostrar como se prestigia o regimen, pela cabal interpretação das leis de Salazar.

Na penúltima quinta-feira o industrial Mário Campos Henriques, Administrador Gerente da TEBE visitou os Serviços Sociais da Legião, percorrendo todas as instalações, inteirando-se da orgânica, no que foi informado pelo Comandante do Terço de Barcelos.

Esta simples visita, simples na maneira como se processou, sem cerimónias, nem protocolos, é, sem dúvida, de grande alcance social, pois representa a aceitação dum princípio de entre-ajuda que a Legião está a desenvolver junto dos menos protegidos, como também a auscultação dos muitos problemas que prejudicam o desenvolvimento da acção da Legião por parte de um grande industrial, chefe de uma grande firma onde um milhar e meio de pessoas labutam no dia a dia para uma economia nacional mais elevada e melhor. Viu e ouviu, prometeu auxílio à Legião, para suster dificuldades, para aumentar, se possível, a já grande ajuda da Legião às classes pobres.

Numa Terra onde Homens dinâmicos faltam, onde tanta coisa seria de esperar da acção de outros; nesta Terra Barcelense onde a natureza é pródiga, e as iniciativas humanas restritas, devemos acarinhar estes Homens de Trabalho, que lutam por um ideal, que o concretizam, e agora não só o expandem como procuram inteirar-se das necessidades das Instituições Barcelenses, numa missão altruísta que só Deus poderá recompensar, também na medida em que essa acção for grande e nobre.

Foi útil a visita do Industrial Mário Campos Henriques à Legião Portuguesa. Estamos certos que outros se seguirão, para se inteirarem duma missão humana que precisa de muito estímulo.

Dr. Luís Filipe P. Fonseca

Ilustre Notário aposentado, o Sr. Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca comemorou no dia 28 de Outubro o seu aniversário, motivo de júbilo para toda a ilustre Família e também para «o Barcelense» que lhe deseja repetição muitos mais anos de tão simpática data.

Atingiu grande brilhantismo a sessão de apresentação dos candidatos a deputados pela União Nacional Distrital

Com a presença das Autoridades Concelhias reuniram no Salão Nobre da Câmara Municipal os Deputados da União Nacional, candidatos ao próximo acto eleitoral a efectuar no dia 7 de Novembro.

No salão viam-se centenas de pessoas do Concelho, como presidentes de Juntas, Regedores, Reverendos Sacerdotes, Funcionários Públicos, Médicos, Industriais, etc..

Tomou a presidência o Coronel Leonardo Neves, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, que tinha à sua direita os Srs: Dr. Luís Figueiredo, Presidente da Câmara; Comendador Santos da Cunha e Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Candidatos a Deputados; Arcipreste Rodrigo Alves Novais e Dr. Vítor Marques Júnior, Vice-Presidente da Câmara de Barcelos; à sua esquerda os srs: Dr. Manuel Henriques Moreira, Vice-Presidente da C. C. U. N. de Barcelos; Dr. Augusto Cerqueira Gomes e Dr. Luís Folhadela de Oliveira, candidatos a Deputados; e João Augusto de Almeida, Comandante da Legião Portuguesa de Barcelos. Noutros lugares via-se toda a Vereacção Municipal, e o ilustre Governador Civil do Distrito Dr. Francisco Pessoa Monteiro.

Usaram da palavra os Srs: Coronel Augusto Leonardo Neves, Comendador António Maria Santos da Cunha, Dr. Luís Folhadela de Oliveira, Dr. Augusto Cerqueira Gomes, Professor Dr. Nunes de Oliveira e Dr. Luís Fernandes de Figueiredo.

Na próxima Semana daremos notícia mais circunstanciada desta sessão de apresentação.

—

Esta noite realiza-se em Braga, na Teatro Circo, uma sessão de propaganda eleitoral promovida pela União Nacional.

COBERTURA ESCOLAR DE BARCELOS

pelo Dr. Falcão Machado

V

Em ligeiro estudo acerca das oportunidades de colocação oferecidas por Barcelos a seus filhos, com base nas informações do Anuário Comercial, verifica-se que:

a) — Oportunidades para colocação de agricultores, as há por todo o concelho, dado que se trata duma região essencialmente agrícola. A agricultura comporta as modalidades agro-pecuárias de cereais, azeites, vinha, gado leiteiro, etc.

b) — Deve haver oportunidades para lenhadores, dado que existem serrações de madeira nas freguesias de Alheira, Balugães, Barcelos, Barqueiros, Cambeses, Carapeços, Carvalhal, Cristelo, Durrães, Manhente, Martim, Roriz e Silva, serrações cuja matéria prima é o tronco de árvore derrubado pelo lenhador que, possivelmente, também exerce as funções de serrador.

c) — Com a florestação também deve relacionar-se o fabrico de águarrás, pez e resina existente em Barcelos — mas não nos parece que possa oferecer numerosas oportunidades.

d) — A exploração mineira está representada no concelho por minas de volfrâmio em Courel e Lama. Não deve aparecer possibilidades de colocação a quem queira especializar-se na mineração.

e) — Com a exploração anterior se liga a de águas minerais, em Santa Maria de Galegos e Lijó, cujas possibilidades de colocação desconhecemos.

f) — Há, possivelmente, duas actividades produtoras de matérias-primas, com algumas condições, mas não figuram na nossa fonte de informação: a de barreiro e a de produtor de materiais de construção em pedra.

g) — A exploração de barro fornece matéria-prima para a indústria cerâmica que fabrica louça, telha, etc., e prospera (ou vegeta?) por Arcozelo, Areias, Barqueiros, Santa Maria e S. Martinho de Galegos, Lama, Manhente, S. Veríssimo do Tamel e Ucha. Esta indústria, em grande parte, é artesanal, o que reduz as suas possibilidades de colocação de ceramistas aprendizes.

h) — A produção de material de construção em pedra é a abastecedora da construção civil e de esteios para diversos fins. Não deve oferecer muitas possibilidades.

i) — A produção ceralífera alimenta a indústria moageira que se localiza em Arcozelo, Areias, Barcelos, Cambeses, Carvalhal, Chorente, Cristelo, Courel, Durrães, Galegos Santa Maria, Manhente, Minhotães, Perelhal, Roriz, Silva e Silveiros. Deve haver algumas oportunidades para mecânicos e electricistas nas fábricas mais desenvolvidas.

j) — A moagem sustenta, especialmente, a padaria, actividade urbana por excelência, mas que, além de Barcelos e Barcelinhos, tem alguns núcleos em Barqueiros e Silveiros, em especial. Não deve oferecer grandes colocações, salvo para os modestos cargos de distribuidores domiciliários de pão.

l) — O vinho, só por si, deveria movimentar grande número de braços numa indústria com base única — que, infelizmente, não existe. Há, sim, destilações de aguardente em Barcelos e Barcelinhos, Cambeses, Manhente, Roriz e Silveiros, que não parecem ter necessidade de grande quantidade de pessoal especializado.

m) — A oliveira, tida por riqueza óptima noutras regiões que não o

(Continua na página 4)

Domingos Lima da Costa

Na próxima quarta-feira, dia 3 de Novembro, tem a sua festa de aniversário o nosso estimado Amigo, Sr. Domingos Lima da Costa, ilustre e inteligente Escrivão de Direito do Tribunal da Comarca.

«O Barcelense» ao felicitar o seu bom amigo, deseja que esta data se repita por longos anos e seja um dia grande para o seu lar.

Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. ARTUR

Pensamento: — «Lembrai-vos de mim, ao entrardes no Vosso Reino».

(Bom ladrão)

Dia 31 de Outubro — 21.º Dom. d. do Pentecostes. Missa da Festa de Cristo-Rei com Glória, Credo e Prefácio próprio. Paramentos brancos.

— EVANGELHO
(S. João, XVIII, 33-37)

Naquele tempo, Pilatos perguntou a Jesus: «Tu és o Rei dos Judeus?» E Jesus indagou: «Dizes isso de ti mesmo, ou foram outros que to disseram de Mim?»

Pilatos replicou: «Porventura eu sou judeu? Foi o teu povo e os sumos sacerdotes que te entregaram nas minhas mãos. Que fizeste tu?»

Jesus, então, declarou: «O meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino josse deste mundo, os meus soldados bater-te-iam para Eu não ser entregue aos judeus. Mas o meu Reino não é deste mundo».

Pilatos atalhou: «Afinal, tu és Rei!»

E Jesus continuou: «Sim, sou Rei, como dizes. Nasci e vim ao mundo, para dar testemunho da Verdade. Todo aquele que é pela Verdade, escuta a minha voz».

— REFLEXÃO —

«Sim, Eu sou Rei» — disse Cristo a Pilatos.

Efectivamente, no Seu manto soberano, podemos ler: «Rei dos reis e Senhor dos senhores» (Aprov.) O Eterno Pai constituiu-O «herdeiro universal de todas as coisas» (Hebr.) e, por isso, «Ele deve reinar até que ponha todos os Seus inimigos debaixo de Seus pés» (I Cor.)

Pio XI proclamou-O solenemente Rei Universal — Ele já O era, de facto.

Para negarmos esta verdade, teríamos de rasgar grande número de páginas da Sagrada Escritura.

Mas, não nos vamos estender na apresentação de provas provadas, uma vez que já ninguém, hoje, negará convictamente verdade tão elementar e evidente.

Queria, sim, perguntar-te se tu, que és subdito de Cristo-Rei, quer o queiras quer não, tal como Ele é teu Rei ainda que O negues e renegues, se tu terás sido um «bom» súbdito digno de tal nobreza e tanta dignidade. O mundo, bem o sabes, não tem aceitado esta Realeza de Cristo; mas o mundo é constituído de muitos «eu» e muitos «tu». Portanto, não condenemos o mundo abstracto e sem alma, o mundo impessoal, os «outros».

Julguemos, sim, o mundo concreto, o mundo pessoal, eu, tu... Quais as tuas relações como o teu Rei? Como tens acatado as Suas ordens? Como tem Ele reinado na tua casa, na tua vida familiar e conjugal, nas tuas amizades, nas tuas relações sociais, nos teus negócios, na tua vida pública e profissional? Convence-te que Cristo não veio tanto ensinar uma doutrina, como sobretudo uma vida consciente e plena!

— «Dentro da Igreja é uma coisa, fora é outra!» — quantas vezes o tens pensado e dito! Quer dizer, tu és uma dupla personalidade e um duplo carácter: tens duas vidas! Isto, trocado em miúdos, é igual a dizer que não tens personalidade nem carácter. Es dos tais que fazem o jogo aos «dois senhores»... Cristo e o Anti-Cristo, Deus e Satan em disputa da tua pessoa insensata e covarde!

Por que estás à espera dos outros para a renovação do mundo? Sabes quem são esses «outros»? Os «outros» és tu, e mais tu, e mais aquele. Cristo não quer nada com a massa anónima e abtracta. Ele sabe o nome de cada um, conhece cada um em particular, quer tratar contigo e não com os «outros». A pretexto de quereres andar atrás dos «outros» é que nunca te decides e continuas nessa tibieza revoltante, virando como o cata-vento, um pé na água outro na areia, sem saberes se pertences à terra, se ao mar.

Cristo quer começar por «ti»... quer ser o Caminho, a Verdade e a Vida da «tua» pessoa, da «tua» casa, da «tua» cidade e da «tua» Pátria; e, quando reinar em todas as pessoas, em todas as casas, em todas as cidades e em todas as Pátrias, então, sim reinará em todo mundo.

E tu poderás cantar, com verdade e a plenos pulmões, o que tantas vezes te tem saído pela garganta fora, mas sem convicção nem verdade nem sentido:

«Queremos Deus que é nosso Rei, queremos Deus que é nosso Pai»!

Aluga-se

Alugam-se um quarto e uma sala, independentes, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 44-Barcelos.

Na Freguesia: Festa a Nossa Senhora do Fastio e ao Santíssimo Sacramento
— MISSA às 10 horas — PROCISSÃO SOLENE, no recinto.

Distribuidor nos concelhos de **Barcelos** e **Esposende:**

MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA

RUA FILIPA BORGES, 15-17

Telef. 82630 **BARCELOS**

BASF PORTUGUESA, S.A.R.L.

Anilinas e Produtos Auxiliares
Produtos Químicos
Matérias Plásticas
Resinas Artificiais
Adubos NITROPHOSKA
Insecticidas, Fungicidas, Herbicidas

Representantes da
BADISCHE ANILIN- & SODA-FABRIK AG, LUDWIGSHAFEN AM RHEIN, REP. FEDERAL DA ALEMANHA

Pedido de Casamento

Para o Sr. Manuel Armindo Lopes Pereira, empregado na Fábrica Barcelense, filho do Sr. José Armindo Miranda Pereira e da Sr.ª D. Elequecinda dos Santos Lopes Pereira, foi pedida em casamento a Sr.ª D. Maria Fernanda de Faria Lemos, filha do Sr. Armando Andrade de Lemos e da Sr.ª D. Maria Adelaide Gomes de Faria Lemos.

O pedido foi feito pelos pais do noivo e o enlace realiza-se brevemente.

ESCUTISMO

Junta do Núcleo de Barcelos

Reuniu no passado sábado na Sede dos Escuteiros locais, a Junta do Núcleo do C.N.E. sob a presidência do Chefe Sr. Padre João Pereira Linhares, que além de outro expediente, deliberou promover em Barcelinhos, em 7 de Novembro, o Dia do Beato Nuno, patrono nacional do C.N.E.

— A Alcateia n.º 13 desta cidade, retomou já as suas actividades e reuniões semanais, tendo no passado domingo assitido a diversas solenidades em honra do patrono dos Lobitos, S. Francisco de Assis.

— O grupo n.º 13 «Alcaides de Faria», aproveitando o bom tempo do dia 14 de Outubro, realizou uma saída ao campo entre S. João de Vila Boa e Arcozelo, em seguimento de pistas e desenvolvimento de diversos jogos de observação da natureza.

— No próximo dia 7 de Novembro promove este Grupo de Escuteiros, o seu Magusto anual.

— As reuniões desta unidade prosseguem aos sábados pelas 17 horas (5 da tarde).

Chefe Ilídio

FAZEM ANOS

No dia 28 do corrente teve o seu aniversário o nosso prezado assinante Sr. José Manuel Lopes da Silva, industrial cabeleireiro. Os nossos parabéns.

— No mês de Novembro tem a sua festa natalícia as meninas Ana Maria Martins Vale e Maria Isolete Martins Duarte filhas do nosso prezado assinante Sr. Francisco Oliveira Duarte que também faz anos no dia 6 do próximo mês. As nossas felicitações.

CASA DOS RAPAZES

Para esta Casa Assistencial a Firma barcelense «Casa Aguiar» ofereceu 15 toalhas para as novas mesas do refeitório da Casa dos Rapazes, gesto simpático que se fica a dever ao Sr. Virgínio Carvalho, e para o qual vão os parabéns de «O Barcelense» pela sua atitude de contribuir para o aformoseamento duma Instituição de Caridade que procura promover a elevação da juventude das classes pobres.

CONVITE

São convidados todos os irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Terço, desta cidade, a reunir em Assembleia Geral, no dia 31 do corrente às 10 horas da manhã, a fim de eleger a nova mesa da Irmandade.

Se nesse dia não comparecer a maioria dos irmãos, realizar-se-á em 7 de Novembro, com os que estiverem presentes.

Amadeu dos Santos Pereira

Conservção de Tomate

De uma temporada a outra

Envio por 50$00 literatura que garante a conservação de tomate de uma temporada a outra sem apodrecer.

Envio para quem pedir à cobrança.

Pedidos a MACEFER

Rua Ponte Grande, 7 — FUSETA
ALGARVE

†

Gualter da Cunha L. Meireles

MISSA

Passando no próximo dia 5 de Novembro o 2.º Aniversário do seu falecimento, sua família manda celebrar neste dia, pelas 9 horas, no Templo do Bom Jesus da Cruz uma missa em sufrágio da sua alma.

Desde já agradece às pessoas que assistam a este piedoso acto.

Barcelos, 29 de Outubro de 1965.

A FAMÍLIA

†

D. Maria Cândida Veloso de Araújo Novais

Missa do 30.º Dia e Agradecimento

Sua Família, lamentando a impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa finada, serve-se deste meio para lhes dirigir a expressão do seu profundo reconhecimento.

Celebando-se na próxima segunda-feira — 1 de Novembro — às 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jeseus da Cruz, Missa de sufrágio pelo seu eterno descanso, roga a comparência a este piedoso acto.

Barcelos, 30 de Outubro de 1965.

A Família

†

Celestino Coelho de Sousa Basto

TERNO DE MISSAS — 1.º Aniversário

No primeiro aniversário do seu falecimento, celebra-se no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, no próximo dia 5 de Novembro, pelas 8,30 horas um terno de missas sufragando a sua alma.

A família agradece reconhecida a todas as pessoas presentes.

BARCELOS, 30 de Outubro de 1965

CAMISAS *CUECAS*
CAMISETAS *PIJAMAS*

Confecções «Barcélia»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco
BARCELOS (PORTUGAL)

MÓVEIS DE *Perfeito José Soares*

EM TODOS OS ESTILOS
EM TODAS AS MADEIRAS
ESTOFOS • COLCHOARIA
Facilidades de Pagamento

24 — AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA — 26
(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)
TELEFONE 82719

AGENTE DOS COLCHÕES DE MOLAS FLEX-SUPER

SOARES

Produtos Sarcol, Limitada

RUA DE BRITO CAPELO, 138 e 143 (à Ramada Alta)
PORTO — PORTUGAL
Telefones: 42524 e 46200 P. P. C. **Telegramas: SARCOL**

Anilinas, Produtos Auxiliares e Resinas sintéticas para as Indústrias Têxteis e de Curtumes

PRODUTOS ESPECIAIS PARA A PREPARAÇÃO E ACABAMENTO DE TECIDOS

Matérias-primas para as Indústrias de:

Tintas e Vernizes, Plásticos, Borracha, Cerâmica, Papel e Detergentes

PELO CONCELHO

ARCOZELO

Ecos do Cortejo de Oferendas — *Apesar do mau tempo que no passado domingo se fez sentir nesta região, revestiu-se de brilhantismo o Cortejo de Oferendas que esta freguesia promoveu em benefício da Nova Igreja, constituindo uma bela manifestação de bairrismo e interesse por parte das pessoas que nele participaram.*

A iniciativa desta cruzada benfazeja, teve o condão de atraír ao local onde o novo templo se está a erguer, junto ao Bairro Dr. Oliveira Salazar, no Lugar das Caiçadas, uma avalanche de povo de várias freguesias do concelho, que ali se deslocou com a avidez de viver grandes sensações, e cujas perspectivas não foram iludidas, retirando satisfeito como o que lhes foi dado observar.

Se é certo que as más condições atmosféricas não influíram no rendimento verificado, pois esse rendimento seria o mesmo se Sua Majestade o Rei Sol se dignasse dardejar seus raios de calor lá das alturas, a mesma coisa se não poderá dizer do efeito espectacular do cortejo que teria outro efeito se a temperatura climatérica fosse mais quente. Mesmo assim, não chegou a empanar o brilhantismo do objectivo que se pretendia.

O desfile dos diferentes e variados lugares agrupados da freguesia e das localidades visinhas, a que a juventude deu uma nota alegre e despreocupada, fez com que a par dos seus sentimentos altruistas demonstrasse uma muito animada dose de boa disposição, que só por si contagiou todas as pessoas que presenciaram tão magnífica jornada beneficiente; toda a gente reconheceu a necessidade de ajuda para esta obra sagrada.

Vila Boa S. João, Lijó, Galegos Santa Maria, Abade de Neiva, Barlinhos, S. Verisimo e outras localidades souberam cumprir, vincando bem a suas presenças numa afirmação de amizade, entreajuda e boa compreensão para com a Nova Igreja, que muito nos apraz registar.

Sem querermos de maneira alguma ofuscar o valor das variadas e importantes ofertas recebidas daquelas freguesias, seja-nos permitido realçar as dádivas da ridente e fidalga freguesia de Lijó, que numa embaixada a todos os títulos bem preparada, nos enviou as suas oferendas de apreciado valor e solidariedade, que jamais poderemos esquecer.

É consolador verificar a união e adesão das povoações visinhas nesta fase a todos os títulos histórica que a freguesia de Arcozelo está a atravessar com a edificação da sua nova Casa de Deus. Todas estas freguesias amigas estão de parabéns, não só pela grandiosidade das suas ofertas, como também merecem um aceno de simpatia pelo garbo e donaire com que se apresentaram, demonstrando todo o seu interesse pela obra que o Rev.º Sr. Padre José Carlos da Costa Seara em boa hora iniciou e da qual tem sido a sua alma mater, sacrificando-se para que ela chegue a bom termo, esquecendo-se de si próprio para se devotar inteiramente pela sua Igreja. Ele é bem o símbolo da firmeza e tenacidade desta grandiosa obra, e a alavanca que remove montanhas para que o seu sonho se torne em realidade num futuro muito próximo. Honra lhe seja feita, pelo esforço hérculeo que vem desenvolvendo, por vezes superior às suas forças.

Carros puxados por pachorrentos bois, carripanas atreladas a cavalos, veículos ligeiros e pesados recheados de produtos agrícolas da lavra dos seus ocupantes, materiais de construção, cereais, animais domésticos, produtos confeccionados, merendeiros, avultadas importâncias em notas do Banco de Portugal, e uma infinidade de coisas, atravessaram em largo espaço de tempo o percurso que vai do Campo 28 de Maio em Barcelos, até ao local onde se está a erguer a Nova Igreja, ao som estridente das suas cantatas, rusgas, cantares e fanfarras.

Oxalá que os próximos cortejos tenham o rendimento que este teve para que a obra possa prosseguir sem desfalecimentos.

Em nome da freguesia de Arcozelo um muito obrigado a todos que de qualquer modo contribuíram para esta jornada de benemerência.

Ilídio E. G. Ramos

MARIZ

Mês das Almas — Teremos este ano também na nossa freguesia exercícios de sufrágio pelas benditas almas.

O nosso povo sente-se muito entusiasmado, pois aproveitará esta oportunidade para mais directamente poder sufragar aqueles que nunca deixaram de viver em seu coração.

Oxalá todos saibam aproveitar e corresponder a todos os sacrifícios e boa vontade.

Gente Nova — Deu à luz uma gentil menina, a Sr.ª D. Maria Emília Mariz dos Santos, esposa dedicada do Sr. Joaquim Brandão Cardoso e que nas águas lustrais do Santo Baptismo recebeu o nome de Maria da Esperança. Mãe e filha encontram-se bem.

C.

ALVELOS

Aniversário do Rev.º Pároco—No próximo dia 1 de Novembro faz 6 anos que passou a ser Pároco desta freguesia o Rev.º Sr. Padre Leonardo de Oliveira Faria. Esta data não deve passar despercebida. Os Organismos da Acção Católica, Liga Eucarística dos Homens e Grupo Masculino e Feminino, devem tomar a iniciativa de organizar uma festazinha, pelo menos de carácter espiritual. Diversas vezes lemos nas colunas deste Jornal grandes festas aos Párocos doutras freguesias, por tal passagem, promovida pelos seus paroquianos e esses exemplos devem ser seguidos.

Apresentamos ao nosso Rev.º Pároco os cumprimentos de felicitações por este aniversário.

Festa a Cristo Rei — No próximo domingo é dia da Festa a Cristo Rei e ainda não ouvimos falar no seu programa. Em anos atrazados, nesta freguesia havia grande entusiasmo e com antecedência fazia-se um peditório para este fim. Agora parece que os elementos da Juventude Agrária Católica adormeceram. Alerta jovens e donzelas, porque o trabalhar pela Igreja nas coisas de Deus, é preparar cada um para si um lugar no Céu.

Serviço Militar — Saíram há dias desta freguesia a fim de se incorporar nos R. I. n.º 10 e R. I. n.º 8, respectivamente os jovens nossos conterrâneos e amigos António Gomes Martins e Fernando Vilas Boas da Cunha. Desejamos-lhe muitas felicidades durante todo o tempo que vão servir no Exército.

VILA COVA

Cortejo de Oferenda — Foi realmente grandioso e deslumbrante o cortejo de oferendas que, como tinha este Semanário noticiado, se realizou no passado Domingo, em favor da linda torre a construir na magestosa capela de S. Brás.

Como se esperava, foi realmente um dia de intensa alegria para o bom povo de Vila Cova, que todo ele participou neste grandioso ofertório, não só pela importância das ofertas em dinheiro, géneros, madeira, cereais etc., como pelos grupos de rapazes e raparigas, que com o seu rosto alegre, trages regionais, cantavam e dançavam, conduzindo as suas ofertas, dando assim uma grande animação ao grandioso ofertório.

Já na sexta-feira e no sábado uma cabine de som da «Casa Soucasaux» de Barcelos, havia percorrido os lugares, desta freguesia, animando e convidando todos a tomar parte no deslumbrante cortejo que se iria realizar no dia seguinte.

Pelas 13,30 horas, de domingo, debaixo da chuva que caía torrencialmente, compareceram os lugares da nossa freguesia a concentrar-se nos lugares do costume, tendo pelas 14 horas começado o desfile dos lugares de Portela, Samo, Banho, Enxate, Outeiro, Vila Cova, e Mereces, que devido à chuva não permitiu os lugares desfilar pela ordem do costume.

Sim, prezados leitores, podia-se admirar as valiosas ofertas desses lugares, com as suas representações, os grandiosos ramos com deliciosas merendas, os cestos enfeitados contendo cereais, os carros e camiões gemendo sob o peso da madeira, os casais de noivos, o guarda-chuva das notas, a maqueta da Capela de S. Brás com a torre, a vaguinha do fogo, juntamente com os gericos que satisfizeram os admiradores do cortejo com as suas brincadeiras, enfim tudo subiu a bela Avenida, até junto da capela onde se encontrava o nosso Rev.º Pároco que ao microfone saudava todos os lugares que iam chegando com as suas oferendas.

Em seguida teve lugar a arrematação das ofertas que se destinavam a leiluar nesse dia e que segundo informações obtidas atingiu a importância de 30 contos; nas ofertas em dinheiro e nas ofertas dos ramos e cestos com os merendeiros, não fazendo conta porém, aos cereais, madeira, vinho etc.

Ao lado da Capela encontrava-se a Tribuna e na qual tivemos a honra de ter visto várias individualidades, entre elas vimos os Srs: Padre António A. Moreno, Rev.º Cónego Miranda, Padre José Novais, P. Manuel Meira, Rodrigo Novais e Ex.ma Família, Joaquim B. Alves, e Bernardino Santos Portela, Jorge Lamela e Ex.ma Esposa e os incansáveis membros da Comissão etc. etc.

Está portanto de parabéns o incansável Pároco desta freguesia Rv.º P. António Alves Moreno, juntamente com a briosa comissão, que todos os membros se sacrificaram para que este cortejo fosse grandioso em ofertas e em representação, e finalmente merece muitos parabéns o dinâmico povo de Vila Cova que mais uma vez soube corresponder na medida das suas possibilidades com as suas ofertas.

Festa do S. Coração de Jesus — Como preparação para a festa do Sagrado Coração de Jesus, tem decorrido com grande número de fiéis as práticas que principiaram na última quarta-feira, bem como as confissões que tiveram lugar nos dias findos.

Assim, amanhã Domingo, terá lugar a missa solene, além da primeira missa, e de tarde terão lugar as devoções da tarde das quais salientámos o Terço, Sermão, e no fim sairá a magestosa Procissão, seguindo até à Capela de S. Brás onde será dada a Bênção do S. Sacramento.

Festa de Cristo-Rei — Realiza-se amanhã a festa de Cristo-Rei que é levada a efeito pelas Secções da J. A. C. e J. A. C. S. desta freguesia, que se encontram bastante animadas, a fim de que esta festa seja realmente a festa da Acção Católica.

Amanhã de tarde além do Juramento dos dirigentes da Acção Católica, terá lugar a entrega de alguns emblemas a várias filiadas da J. A. C. F.

Colaboremos com a Asção Católica com as nossas esmolas e as nossa orações.

Dia de Fiéis deefuntos: — O Dia 1 de Novembro em toda a região é o dia dedicado aos nossos mortos, dia de saudade, dia de homenagem aos cemitérios.

Por isso, na próxima segunda-feira, tanto nas grandes cidades como nas mais humildes aldeias, as simples campas razas e os mais opulentos jazigos, apresentam-se floridos, velas expargindo a sua luz e outras decorações.

O quadro comovente que na próxima segunda-feira se apresentará no cemitério desta freguesia e de toda a região é uma página que deveria ser lida a todos os momentos em meditação.

Recordaremos os nossos familiares, amigos e bemfeitores, todos aqueles que na terra nos eram queridos e que partiram para a eternidade, oferecendo-lhe as nossas orações, mandando celebrar e ouvir missas, enfim de qualquer maneira podemos sufragar os nossos mortos.

Falecimento — No último sábado, junto de sua família, faleceu a Snr.ª Florinda Gomes Nogueira de 69 anos de idade, casado com o Snr. Rufino Martins do Monte, mãe do Snr. Firmino Nogueira do Monte e das Snrs: Maria, Arminda e Preciosa Nogueira do Monte.

O seu funeral com grande acompanhamento, realizou-se na passada segunda-feira da sua residência para a igreja paroquial e daqui para o cemitério local. A família em luto apresentamos pêsames.

Estudos: — *No último* ano do Curso Superior de Política Social do Instituto de Estudos Sociais, efectuou recentemente a sua matrícula o nosso conterrâneo Sr. Silvestre Matos da Costa, funcionário público em Lisboa. Nos anos lectivos anteriores nunca deixou de obter aproveitamento.

Os nossos parabens de felicitações.

T. N. Alves

Aluga-se

Duas moradias, a um quilómetro da cidade, junto à Fábrica Nova da Fiação, com 2 quartos, sala comum, cozinha e quarto de banho.

Informa Rosa Arezes ou Manuel Dias Gonç lves.

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 30-10-1965, no n.º 2841.

Tribunal Judicial de Barcelos

(SECRETARIA)

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos correm éditos de oito dias, contados da publicação deste anúncio, notificando os credores e o falido JOSÉ PIMENTA DO VALE, casado, comerciante, residente nesta cidade de Barcelos, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador ANÍBAL CARVALHO DE ARAÚJO, nos autos de contas da administração requeridos por aquele administrador contra o falido, referido JOSÉ PIMENTA DO VALE.

Barcelos, 25 de Outubro de 1965.

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,

Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha.

Aluga-se — Armazém

Na Rua Dr. Manuel Pais aluga-se um, bastante espaçoso.

Informa na Casa Coutinho, na mesma rua.

Motor para Barco

Marca «Mercury», um cilindro, económico, vende-se.
Informa esta Redacção.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca.
Informa esta Redacção

VENDE-SE

Furgoneta BEDFORD, 1500 Kgs., caixa aberta, em óptimo estado, de 1961, com licença de Feirantes e raio de acção de 30 Kms.

Garagem Castro

Telefone 82408 BARCELOS

CHÁ · CELESTE

Recomendado pelas suas excelentes propriedades naturais, este chá vem dando benéficas provas. A sua acção suavisante é tão útil e peladosa que consegue equilibrar e melhorar as dores de estômago, más digestões, asias e gazes intestinais. Verifica-se que actua nas febres e nas inflamações do fígado, da visícula biliar e baço.

Suavemente, ajuda a circulação do sangue nos intestinos, onde esta causa é a origem da prisão de ventre e do hemorroidal.

Sendo um bom purificador, tanto no sangue como nos intestinos, actua também nas dores, cólicas ou cálculos dos rins, desinfectando por completo e tornando as urinas claras e puras.

É um chá que abre o apetite às crianças e aos adultos que na época de Verão estão muito saturados. Este chá de paladar agradável é um produto útil para ter em todos os lares.

Verifica-se que expulsa as lombrigas e oxiures de crianças e adultos.

Cada pacote custa-lhe apenas 20$00 e se pedir um pacote terá outro grátis, do mesmo tamanho. Envia-se para todo o país à cobrança.

Todos os pedidos são feitos a
MACEFER
Rua Ponte Grande, 7 — *FUSETA* — ALGARVE

Casa — Vende-se

No Campo Camilo Castelo Branco vende-se uma.

Falar a Rua Faria Barbosa com o sr. Ferreira Vale.

Mobílias

Vendem-se

Uma mobília completa de quarto.

Uma mobília completa de sala de jantar. Vários outros móveis.

Informa esta Redacção.

Vasilhas para 2 pipas

Vende:
SILVINO MARTINS
Areias, S. Vicente

Chauffeur

Oferece-se com carta profissional de ligeiros e pesados.
Informa esta redacção.

Fábrica de Confecções ROCHA

VILA NOVA DE CERVEIRA

A mais moderna e a mais automática do País

A que apresenta sempre as últimas novidades,
tanto nacionais como estrangeiras,

FABRICA A PREÇOS VERDADEIRAMENTE INACREDITÁVEIS

Para Senhora: Casacos compridos, Fatos completos (saias e casacos), Casacos curtos, Gabardines, Impermeáveis, etc.

Para Homem: Fatos completos (casaco e calça), Gabardines, Sobretudos, Samarras, Casacos Sport, Blusões, Calças de Terylene, Calças de passeio e trabalho, Impermeáveis, etc.

Para Menina: Casacos compridos, Casacos curtos, Impermeáveis, etc.

Para Menino: Fatos completos, Gabardines, Sobretudos, Samarras, Impermeáveis, Calças, etc.

Não perca tempo, faça as suas compras nesta ORGANIZAÇÃO e, ganhará muito dinheiro.

Todos estes artigos estão à venda nas suas Filiais

Em Vila Nova de Cerveira

CASA ROCHA

Rua Queirós Ribeiro, 55-59 — Telefone 95224 P. B. X.

Em Viana do Castelo

A Nova Alfaiataria de Viana — Casa Americana

Rua Sacadura Cabral. 110-112 — Telefone 22094 P. B. X.

A Gerência espera a visita de V. Ex.ª

No ensino, reciprocidade de direitos e deveres, para a sua consequente valorização

(Continuação da página 1)

Quadros docentes incompletos, carência de especialização, deficiência de remuneração são factores, os mais notáveis, parece-nos, que influem, de maneira decisiva, nos destinos do nosso magistério. Desta feita, as deficiências, ora apontadas, obstam à realização de trabalhos de valorização e de proveito comum. Diminuição de rendimento dos professores, relaxamento dos alunos aparecem ao de cimo e nem uma terapêutica forçada consegue debelar o mal se o ano escolar tiver ultrapassado a chama da «linha do risco.»

Diz-nos até que os fracassos escolares longe, por vezes, de se registarem, simplesmente, por culpas imputadas aos alunos, são também consequência da expansão escolar, que corre veloz como o tempo, e, por isso, não há possibilidade de apetrechar, como seria para desejar, os quadros do ensino com matéria modelada, isto é, com capacidade para o desempenho da função educativa.

Perplexos, porém, ante a acuidade do problema, este tarde encontrará a solução de continuidade na escala de classificação dos valores da instrução.

Depois, o ensino da moral e o culto das educações cívica e física, indispensáveis nos nossos estabelecimentos de ensino, onde proliferam camadas oriundas de lares de todas as condições sociais, são administrados quase «a priori». Aquele, o da moral, exercido por valores autênticos da vida espiritual, impõe-se e cada vez em mais alto nível para que as tentações e as vicissitudes dos tempos modernos, agentes de constante corrupção dos mais sãos princípios da dignidade humana, sejam combatidos com eficácia. Deste trabalho, que se situará para além da *mecanização* do ensino nas escolas há-de, necessàriamente, resultar um escol de valores, real complemento da força criadora, que será a juventude.

Assim vêem o ensino os pais de muitas dezenas de milhar de estudantes, sempre atentos à educação dos seus descendentes para que, na paz ou na guerra imposta como impugnação dos direitos sagrados da Pátria, possam desempenhar, galradamente, mercê da sua formação psicotécnica, as missões que lhes estão reservadas adentro dos quadros da vida nacional.

A instrução é, porém, pesada, dura de suportar quando as lacunas palpáveis da sua orgânica não são eliminadas a tempo. Os clamores dos educadores não pretendem ferir seja quem for; querem levar, apenas, a quem de direito, o eco dos seus anseios para que se moralizem os costumes e não sejam atribuídos, sòmente, aos alunos os fracassos do aproveitamento escolar. A difícil incumbência de ensinar requer escola, aprendizagem de maneiras, aprumo e sentido de compreensão apurado para lidar com os estudantes, cuja personalidade não pode ser esmagada, assim no-lo diz o Ministro da Educação, pelo autoritarismo dos mestres, salvo o devido respeito pelos sensatos, sob pena de a objectividade do ensino se perder na separação inadmissível do professor e do aluno. A par destes inconvenientes outros há; todavia, um pelo seu aspecto de antipatia e *castigo*, impressiona, especialmente, os pais dos alunos que não têm economia elástica. Fala-se em livro único. Aceitamos a ideia como medida de valor didáctico; contudo, o acerto das conveniências é de pouca dura. Por razões que ignoramos ou fingimos ignorar, há que mudar de livro no ano seguinte. E a reviravolta que se opera é de tal ordem, que alguns professores, honra aos sensatos, à guisa de ultimato, mandam arrumar o anterior mediante a utilização imediata de outro que, não modificará a essência do *princípio de Arquimedes* ou *as estrofes formosas dos Lusíadas*, mas é forçoso adquiri-lo. Quanto custa isto santo Deus e ainda com as sanções de vida ou de morte... A moderação, virtude cristã, deve ser um dos pilares essenciais da vida educativa. Admitimos a mudança de métodos e pomos os olhares do reconhecimento numa actividade de progresso levada a efeito pelo Ministério da Educação Nacional a bem do magno problema da instrução, cuja valorização não pode depender, apenas, dos alunos e dos pais destes.

Luis António

Cobertura Escolar de Barcelos

(Continuação da página 1)

Minho, dá origem, todavia, a uma indústrias lagareira com núcleos em Durrães, Perelhal e Roriz — mas não deve ter necessidade de muitos braços nem oferecer muitas vagas.

n) — Os lacticínios, representados por uma Queijaria em Tregosa, não parecem ser indústria com portas largamente abertas a quem queira colocar-se.

o) — Apesar da dispersão de talhos pelas freguesias do concelho, também não parece que ofereçam muitas oportunidades a quem sinta vocação para marchante e magarefe.

p) — Os viveiristas de Durrães servem a Agricultura; não parece que haja por lá muitas possibilidades de colocação.

q) — A tanoaria, localizada em Areias, deve ser indústria de poucas possibilidades de emprego.

r) — Os manufactureiros de verga e de vime de Midões e Monte de Fralães devem estar nas mesmas precárias condições.

s) — Também servem a lavoura os fabricantes de alfaias agrícolas de Arcozelo e Roriz e de cangas ou jugos de Carvalhal — que não devem ter muitas possibilidades.

t) — No Perelhal, a fábrica de balanças para toros de madeira, servindo a Florestação e Serração, não se me afigura actividade ampla.

u) — Nada sabemos quanto a uma indústria ou produção de vinhos, que se regista em S. Pedro de Vila Frescainha.

Falcão Machado

Empregada

Até 30 anos, que saiba bordados à maquina e costura.

Carta à Redacção, escrita pela própria.

António Gomes de Faria

Teve ontem o seu aniversário o nosso incansável amigo e assinante Sr. António Gomes de Faria, comerciante da nossa praça e dedicado primeiro secretário dos B. V. de Barcelinhos.

«O Barcelense» cumprimenta e felicita o seu prezado amigo desejando-lhe que o dia 29 tivesse sido um grande dia de festa para toda a família.

Silvestre Matos da Costa

Este nosso dedicado amigo e colaborador que em Lisboa desempenha o lugar de Chefe da Secretaria da Escola Industrial Machado de Castro, atingiu últimamente o grau de finalista do Curso Superior de Política Social, motivo porque está de parabéns.

O Sr. Silvestre Matos da Costa, além de vários artigos sobre Corporativismo escreveu no ano findo uma muito interessante monografia sobre o Convento de Banho, muito apreciada pelos leitores deste semanário.

Felicitando este nosso bom amigo e dedicado Vilacovense pelos resultados obtidos nos exames a que se submeteu, desejamos-lhe uma continuação de êxitos nos seus estudos.

Ensina-se

Corte e confecções de todo o género de costura.

Informa esta redacção.

TOTOBOLA — 9 (7-11-65)

DE «O BARCELENSE»

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Famalição — Set.			2
2	Varzim — Porto			2
3	Covilhã — Almada	1		
4	C. Pied. — Acad.			2
5	Seixal — Sint.		X	
6	Espinho — Portim.		X	
7	Atlético — Tor.	1		
8	Lamas — Beja	1		
9	Sanjoan. — Leões	1		
10	Oriental — Luso	1		
11	Alhandra — Lusit.	1		
12	Peniche — Olhan.			2
13	Boavista — Cuf			2

EMPREGADA
Precisa-se

Precisa-se de empregada para tratar senhor de 70 anos. Dá-se casa e eirado, no valor de 150 contos.

Exigem-se referências.

Informa o Sr. Manuel Fernandes Morais, na freguesia de Vila Cova.

PELO CONCELHO

TREGOSA

Casamento — Na Igreja paroquial de Cossourado, realizou-se no passado sábado dia 23 do Corrente, o casamento do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Aquilino de Miranda Pereira, com a sr.ª D. Amélia Coutinho da Silva, natural daquela freguesia e filha da sr.ª D. Maria de Barros Coutinho e do saudoso sr. José Francisco da Silva.

Apadrinharam os nubentes, pela parte do noivo seus tios Srs: José de Almeida e esposa, D. Judite de Miranda da Costa Pereira; pela parte da noiva, seus primos, Sr. Francisco Duarte Coutinho e esposa Sr.ª D. Henriqueta Coutinho.

O acto nupcial foi presidido pelo Rev.º Pároco de Cossourado Sr. P. Américo Teixeira, celebrante o Sr. P. António da Rosa, e como assistente, o Rev.º pároco de Tregosa, P. Ezequiel da Silva Castro. Findo este, seguiram os noivos e convidados para a cidade de Barcelos, onde foi servido um lauto e bem preparado banquete de confraternização na Pensão Pérola da Avenida, e dali para Tregosa, onde os noivos fixaram residência.

Ao novo casal, muitos parabéns e felicidades.

Secretaria Notarial de Barcelos

Justificação Notarial

João Alves de Faria, Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos:

Certifico — para efeitos de publicação — que, por escritura de vinte e sete do corrente, lavrada de folhas trinta e três a folhas trinta e cinco, do livro de escrituras diversas número B-vinte e oito do Primeiro Cartório, desta Secretaria, Manuel Carneiro de Melo, comerciante, e esposa Luísa do Carmo Castro Melo, doméstica, residentes na cidade do Porto, à Rua da Alegria, número cento e três, ele natural da vila e concelho de Paço de Ferreira e ela da vila e concelho de Valongo, declararam os únicos e actuais donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto de casa térrea, denominado «Casa das Almas», no lugar do Eirigo, freguesia de Areias de Vilar, concelho de Barcelos, confrontando do norte e poente caminho e do nascente e sul José Joaquim Martins Lopes, antigo António Lopes, inscrito na respectiva matriz no artigo vinte e nove e descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Barcelos sob o número cinquenta e seis mil quatrocentos sessenta e nove, do livro B cento e quarenta e cinco, e inscrito na mesma Conservatória em nome de António Joaquim Correia de Araújo, casado, proprietário, residente na cidade de Braga, e hoje falecido, sob a inscrição número dez mil trezentos e trinta e nove, a folhas cento e sessenta e três verso do livro F catorze, tendo o dito António Joaquim Correia de Araújo vendido o mencionado prédio a Adelino Faria Fernandes, casado, proprietário, que foi na dita freguesia de Areias de Vilar, mas que desconhecem a data e o lugar em que foi celebrada a competente escritura, sendo-lhes, por isso, impossível obter o respectivo título, e tendo por escritura de quinze de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, lavrada de folhas noventa e quatro a folhas noventa e seis verso do competente livro número quatrocentos setenta e oito do então notário desta Secretaria, Doutor Graça Faria, o citado Adelino Faria Fernandes e mulher Luísa Maria da Silva, hoje falecidos, vendido ao justificante marido, dito Manuel Carneiro de Melo, o designado prédio.

O que certifico está conforme com o original, e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e nove de Outubro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

João Alves de Faria

AREIAS DE VILAR

Dia de Finados — O dia de Todos os Santos, que por ser dia Santificado e anteceder o dia de Finados, é escolhido pelo povo das nossas aldeias, para em conjunto visitar os Cemitérios e cobrir de flores as sepulturas dos entes queridos, coincide este ano numa segunda-feira, havendo assim dois dias de descanso e oração. Como no ano passado, esperamos que todos mandem limpar as suas sepulturas e jazigos, para que nesses dias de união mais íntima com os nossos mortos, esteja tudo asseado na nossa última morada.

Porque não pôr o costume, o que é uma obrigação, de todos os Domingos e dias Santificados, em que a porta do Cemitério se encontra aberta, irmos visitar na companhia de nossos filhos, os nossos pais e avós daqueles?

Pensem bem neste assunto, sem críticas escusadas e inoportunas, e reparem se não era este o caminho mais certo para não sermos esquecidos num futuro mais ou menos próximo. Os mortos, e nós mesmos, daqui a nada, não seremos esquecidos se todos os Domingos formos visitados, pois junto dos covais será a saudade mais viva e as orações mais cheias de fé. No próximo domingo dia sete, gostaríamos de ver principiar as romagens semanais, junto daqueles que esperam as nossas orações. A saudade não basta, para glorificar as almas e fora do cemitério, junto dos corpos já desfeitos de nossos pais e avós, estaremos mais compenetrados daquela obrigação de católicos, de orar pelas almas em descanso. Leiam esta notícia duas vezes, meditem um pouco, e dar-me-ão razão.

Outras Notícias — Fomos informados, de que é já no próximo domingo, que se realizam as eleições do Grémio da Lavoura do nosso vasto concelho.

Que todos os sócios não deixem de comparecer, para eleger os responsáveis pelo bom funcionamento da primeira organização, junto da lavoura.

— No dia dois de Novembro, festeja a sua festa natalícia o nosso amigo e proprietário nesta freguesia, Sr. Joaquim Lopes Faria Peixoto.

Que este dia se repita ainda por muitos anos, são os nossos sinceros desejos, ao endereçarmos muitos parabéns.

C.

CREIXOMIL

Festa de Cristo Rei — *Tal como fora já anunciado, celebra-se amanhã nesta freguesia a festa de Cristo Rei. Embora com a maior simplicidade, procurar-se-á dar-lhe aquele sentido moral que a Santa Igreja deseja e impõe.*

Assim, haverá de véspera confesso para todos os filiados da Acção Católica e para os meninos e meninas da «Pré». Na manhã de domingo, às sete horas haverá missa dialogada, sendo precedida dum solene Cortejo Ofertorial, em que serão conduzidas as flores, as velas, o pão e o vinho para servirem no Santo Sacrifício e Comunhão Geral de todos os filiados da A. C.; de tarde pelas duas horas, adoração com terço, bênção, juramento dos novos dirigentes, cujos nomes daremos na número seguinte e consagração a Cristo Rei.

Imediatamente após estes actos litúrgicos, far-se-á uma sessão solene, utilizando já o salão paroquial, em que usarão da palavra alguns dos novos dirigentes, depois de aberta a sessão pelo nosso dedicado assistente e bondoso pároco.

Dar-se-á depois ensejo a que também os meninos e meninas da «Pré» demonstrem algumas das suas muitas habilidades, dando largas à sua inocente alegria e júbilo, esquecidos da grande responsabilidade que deles espera e pedirá o futuro.

Mês das Almas — *Terá início na próxima segunda-feira com a festa de todos os Santos, o mês das Almas que costuma ser muito concorrido. Far-se-á a visita ao cemitério, onde recordaremos com viva saudade os nossos mortos, e deixaremos aí a nossa prece, na promessa de que os lembraremos em nosso pensamento ao menos durante este mês bendito de sufrágios. «Lembrai-vos de nós ao menos vós que sois nossos amigos». É este o grito que se ouvirá a cada momento ao nosso coração, vindo daqueles que outrora tão caros nos eram.*

C.

Bauknecht
Yuman
Siltal
Fiat
Pelicano
Atlantic

FRIGORÍFICOS

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

NO ESTABELECIMENTO DE

Armindo Silva

Av. Dr. Oliveira Salazar, 19 — Telef. 82708 — BARCELOS

Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA
— DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamento

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172

Telef. 82485 **BARCELOS**

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo encontram-se de serviço permanente

FARMÁCIA CENTRAL
Rua Bom Jesus da Cruz

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA
Rua Miguel Miranda